



**PROGRAMA DE GESTÃO EM
CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO AMAZONAS
PGCT/AM – FAPEAM/BIONORTE**

**I WORKSHOP DE INTERAÇÃO
ICTs e EMPRESAS**

**MANAUS – AM
28 março 2014**

PLANO PARA REALIZAÇÃO DO I WORKSHOP DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

LOCAL: Caesar Business Manaus

DIA: 28 de março de 2014

HORÁRIO: De 08:00 às 12:00h e 14:00h às 18:00h

INSCRIÇÕES: As inscrições podem ser *on line* pelo portal www.bionorte.org.br no período de 06 a 20 de março de 2014

CRENCIAIS (Crachá): Os participantes devem identificar-se e adquirir suas credenciais na recepção do evento.

CERTIFICADO E CONTROLE DE FREQUÊNCIA: Os participantes devem assinar folha de frequência na recepção para comprovação do certificado de participação.

Realização

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS - FAPEAM
REDE DE BIODIVERSIDADE E BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA LEGAL - BIONORTE

CONTATOS: Secretaria Geral do PPG-BIONORTE

Universidade Federal do Amazonas
Setor Sul – Bloco “M”
69077-000 Manaus – AM

Profa. Maria de Fatima Bigi
Coordenadora do Evento
Fones: (92) 3305-4218 / 91425125
www.bionorte.org.br
Email: eventos@bionorte.org.br

Equipe Responsável

Spartaco Astolfi Filho: Coordenador do PPG-BIONORTE
Maria de Fatima Acacio Bigi: Coordenadora do PGCT
Sandra Patricia Zanotto: Pesquisadora
Isabel da Mota Pontes: Pesquisadora

Colaboradores

Rosana Zau Mafra
Rita Poliana Lima Melo
Jerildo Thomé Pontes Junior
Jociclei Lima dos Reis

BIONORTE

A Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – REDE BIONORTE, foi criada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação por meio da portaria de nº 901 de 04 de dezembro de 2008, em parceria com as Secretarias de Estado de Ciência e Tecnologia dos 9 estados da Amazônia Legal. Tem como objetivo integrar competências para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, inovação e formação de doutores, com foco na biodiversidade e biotecnologia, visando gerar conhecimentos, processos e produtos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal.

A Rede é dirigida por um Conselho Diretor, composta por membros do MCTI, MDIC, MI, CONSECTI, CONFAP, Instituições de Ensino e Pesquisa, Setor Empresarial da Amazônia Legal, CNPq, FINEP, CAPES e FOPROP. É assessorada por um Comitê Científico, composto por representantes de todos estados da Amazônia Legal, comunidade científica e pelos Comitês Científicos Locais (Estaduais).

PRINCIPAIS AÇÕES

1º Ação – Desenvolvimento de projetos de pesquisa no formato de Redes Interestaduais, nas áreas da biodiversidade, conservação e biotecnologia. Vinte e nove projetos já foram implementados.

2º Ação – Formação científica, técnica e cultural do pós-graduando, de forma a permitir contribuição original e criativa na área de pesquisa científica e tecnológica. Em 2011 foi criado o Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede Bionorte, que conta atualmente com 154 professores e 272 alunos, oriundos dos 9 Estados da Amazônia Legal.

3º Ação – Criação de bancos de dados sobre os bioprodutos da Amazônia e as pesquisas realizadas visando o uso sustentável da biodiversidade amazônica, a fim de disponibilizar as informações para planejamento das atividades científicas e empresariais, através do PGCT / Bionorte.

PGCT

O Programa de Gestão em Ciência e Tecnologia – PGCT/Bionorte é um programa da FAPEAM que consiste em oferecer subsídios para a formulação de estudos integrados e de planejamento, no apoio ao desenvolvimento e ao fomento de Ciência e Tecnologia para o Estado do Amazonas.

A versão do PGCT/BIONORTE se propõe a formar bancos de dados que concentrem informações sobre as pesquisas desenvolvidas sobre o uso sustentável da biodiversidade e os bioprodutos de origem amazônica e disponibilizar para consultas através da FAPEAM e BIONORTE.

METAS E ATIVIDADES

1. Identificar Instituições Amazônicas que realizam pesquisas voltadas para o Uso Sustentável da Biodiversidade, e nelas projetos cujos resultados tenham potencial para gerar bioprodutos;
2. Identificar empresas da Amazônia cujos produtos sejam derivados da biodiversidade amazônica;
3. Propiciar a aproximação das ICTs com o Setor Produtivo com vistas a elaboração de projetos de P&D&I para estimular a geração de bioprodutos e bionegócios;
4. Fomentar a interação entre investidores e empreendedores;
5. Promover a divulgação dos produtos regionais ressaltando o alto padrão de qualidade aliado à característica dos produtos especiais da biodiversidade da Amazônia;

I WORKSHOP PGCT/BIONORTE

O I Workshop do PGCT/BIONORTE visa estreitar o relacionamento entre as ICTs e o Setor Empresarial, com vistas a elaboração de projetos de P&D&I para estimular a geração de bioprodutos e bionegócios.

JUSTIFICATIVA

O evento, que integra uma série de três encontros, justifica-se tanto pela oportunidade que a inovação tecnológica pode proporcionar ao setor produtivo, de forma a garantir sua permanência no mercado, quanto pela necessidade de aplicação e/ou direcionamento do conhecimento científico gerado pelas ICTs e que têm os recursos da biodiversidade amazônica como atrativo para o desenvolvimento de suas potencialidades.

Um evento dessa natureza oportuniza o debate sobre os principais obstáculos enfrentados, tanto pela Academia quanto pelo Setor da Bioindustrial, no que se refere a recursos humanos, propriedade intelectual, regulamentação da atividade, comercialização e mercado, entre outros. Além disso, pode fornecer subsídios para definição de políticas de desenvolvimento relacionadas ao setor.

Somente uma revolução na capacitação científico-tecnológica, com a transformação sustentável dos ativos florestais pela biotecnologia, poderá atribuir valor econômico à biodiversidade, levando ao desenvolvimento sustentável da região, de tal forma que se reflita em ganhos econômicos, sociais, ambientais e culturais, trazendo equidade aos seus habitantes.

PÚBLICO

- Empreendedores de Biotecnologia, Tecnologia da Informação / Comunicação e de Produtos Regionais;
- Diretores, sócios e gerentes de empresas de bioprodutos;
- Pesquisadores, técnicos e estudantes;
- Dirigentes de Incubadoras de Empresas;
- Representantes de órgãos do Governo da Administração Federal, Estadual e Municipal;
- Organizações não governamentais;
- Interessados no tema ou que pretendam atuar ou que já desempenham suas atividades no segmento da bioindústria.

RESULTADO ESPERADO

Busca-se a integração de pesquisadores de ICTs com profissionais do Setor Produtivo, a fim de permitir esforços conjuntos e racionalizados para o desenvolvimento de processos e produtos oriundos da biodiversidade.

Manaus-AM, janeiro/2014.

Profa. Maria de Fatima Acácio Bigi
Coordenadora do PGCT/BIONORTE

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONFAP - Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa
CONSECTI - Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação
FAPEAM - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
FOPROP - Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa
ICTs - Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação
MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
MI - Ministério da Integração Nacional
P&D&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação